

MEMÓRIA PAROQUIAL DE OLIVAL: 1758

1758, Junho 10, Olival – *Memória Paroquial de Olival redigida por João Rodrigues, cura da então designada paróquia de Ribeira do Olival. [Em 1586, Olival já existia como paróquia. Dela se erigiram, na centúria de Novecentos, as freguesias de Gondemaria e Urqueira, 1928].*

DGARQ – Luís Cardoso, *Dicionário Geográfico*, vol. 32, n.º 102, pp. 605-611.

Pub.: SILVA, Vasco Jorge Rosa da, "As Memórias Paroquiais de Ourém (1758)", in *Revista Nova Augusta*, Torres Novas, Câmara Municipal, 2011, n.º 23, pp. 72-76.

Ref.: (1) RODRIGUES, David Simões, *Olival: a terra e o povo*, Ourém, Câmara Municipal, 2007;
(2) RODRIGUES, David Simões, *Nossa Senhora do Testinho*, Ourém, Câmara Municipal, 2007.

Numero 102. Ribeira d' Olival. Termo [de] Ourem.

Joam Rodrigues cura nesta freguecia de Nossa Senhora Purificaçam da Ribeira de Olival bispado de Leiria, e termo da villa de Ourem, em comprimento de hum papel impreso que me foi entregue, para responder a varios itens, ou numeros nelle mencionados, e como esta terra he breve, e lemitada a poucos delles, tirei que responder, por nam haver couzas dignas de memoria, mas com brevidade explicarei o que a fama, e a verdade manifestão, segundo a propos Amdabna; para que venha a noticia dos senhores a quem esta for apresentada.

Primeiramente.

Esta freguesia da Ribeyra do Olival he bispado da cidade de Leyria da qual dista tres legoas para o Nascente he termo e comarca da ouvidoria da villa de Ourem, da qual, dista legoa, e meya para a parte do Norte.

He provedoria da notavel villa de Thomar, e he foreira e feudataria da Serenissima Casa de Bargamça (*sic*).

Tem esta freguecia seiscentos e sincoenta e seis visinhos, 656.

Tem mil novecentas pessoas de sacramento, 1915¹.

Esta situada em hum baixo donde se não descobrem outras terras. Consta de varios lugares, ou aldeias, dos quais abaixo farei mais larga menção.

¹ Apesar de o cura João Rodrigues afirmar que a freguesia de Olival tinha, em 1758, 1900 pessoas, indica, à frente, o numeral «1915». Das duas uma, ou se enganou no número ou contou também os indivíduos que não eram «de sacramento».

Comthem esta freguecia tres ribeyras com seus, regatos de agoa, que as reguão os quais deitão das margens de hum permontorio, que atrela com varios outeiros ainda que pequenos, que vem atravessando da serra de Sicol², e termo da villa de Pombal bispado de Coimbra, instreitando do Norte e Sul pello bispado de Leiria quatro, ou sinco legoas, junto a Serra de Ayre, para ho celebre lugar de Montes, dividindo as agoas para o Norte, e outras para o Nascente. E destes [p. 606] outeiros procedem as ditas tres ribeyras que com suas agoas se emcaminhão ao Nascente, e huma dellas fenece cousa de meia legoa nos comfins da freguecia unindo-ce a huma das outras duas, as quais todo o anno correm regando facendas facendo andar muntos moinhos, pizoins, e lagares, athe se meterem no rio Nabam que vai ter a dita villa de Thomar distando desde nascimento athe perto de tres legoas.

Tem esta freguecia trinta e seis lugares devididos, e sementeados no espaço de legoa, e meia, que extremas ocupa a freguecia de parte a parte. Os lugares são os seguintes: Olival tem 41 visinho[s]. Obidos tem 29. Risouro tem 7. Pederneira 11. Amieyra tem 15. Cavadinha tem 09. Cazais dos Montes 14. Camalhotes, e Cazais 12. Carcavellos de Sima 23. Gaiteyros tem 18. Thomareis 30. Boieiro tem 12. Soutaria tem 15. Cazal da Bica 8. Fartaria 12. Calçada 13. Payria 9. Santarem dos Tojos 6. Barrocaria 29. Aldea Nova tem 30. Urqueira tem 61. Val das Antas tem 13. Estreito tem 12. Matta tem 30. Cabeça de Esperança 12. Moinhos e Ribeira 08. Estrada³ e Arneiros 8⁴. Carcavellos de Baixo 15. Conceipção tem 16. Comeada tem 07. Monreal e Vontilharia 15. Soutaria 33. Gondomaria 35. Sidral 10. Cazeyria 9. Mosomodia 29. Valles 14⁵.

No meio destes lugares se acha a parochial situada no lugar do Olival com os quarenta e hum vesinhos, que divididos por suas quintas, se fas ameno, e aprazivel o territorio [p. 607] com varias arvores de fruto, e sem elle, com paescentos que o aformosão.

A parochia fica a hum lado do lugar e nella susedeo correndo o anno de seiscentos e sesenta e oito, que a hum sacerdote chamado Manoel Pessoa Durão, que paramentado sobia da sanchristia a dizer missa lhe atirarão seus inimigos tres tiros, e empregadas as balas nas vestimentas nam entrarão dentro, nem ofenderão o padre.

² Serra de Sicó, Pombal.

³ Trata-se do actual lugar de Esperança.

⁴ A leitura do topónimo não se afigura de fácil, na medida em que se encontra abreviada, «Ar.^{os}». Se em vez do «A» a letra for um «O» é aceitável o vocábulo «Oteiros». Acontece, porém, que a segunda letra é um «r», pelo que «Oteiros» fica de parte. Outras hipóteses são «Ferreiros» e «Terreiros».

⁵ João Rodrigues afirma que a paróquia de Olival tem, em 10.6.1758, 656 fogos ou «visinhos». Contudo, a soma dos fogos dos lugares mencionados dá um número mais elevado, não correspondendo, por isso, aos dados apresentados pelo cura. O cálculo dá, efectivamente, 656 fogos sem a localidade de Vales. Com esta, o número total de "vizinhos" é de 670.

Este para uzar de sua justisa gastou munto tempo, por lhe impedirem seu recurso, ou tambem por ser naquelle tempo mui dificultozo o falar à Magestade⁶, e para que a fisece se revestio dos mesmos paramentos, e a voz de ladainha com crus alçada foi a diser emtrando, e entrando pello palacio, athe ser ouvido, e atendido pella Magestade, que logo mandou castigar aos delinquentes, que no adro da igreja foram punidos, e enforcados em estatua tres criminosos.

Esta freguecia tem a invocação, ou orago de Nossa Senhora da Purificação he de huma só nave. Tem seis altares o altar-mor com huma tribuna aonde esta a Santissimo Sacramento, e a imagem de Nossa Senhora, o Divino Spirito Santo, e Sam Joam Baptista, imagens de vulto.

Tem dois altares colaterais com seus retabollos, da parte do Evangelho tem as imagens de Sam Sebastiam, de Sam Simão, de Sam Pedro, e Santa Lusia.

Da parte de Epistula tem as imagens de Santo Antonio, Santo Bras, Santa Marta.

Tem duas capellas huma com a imagem de Nossa Senhora do Rozario que assim se invoca, e a outra do nome de Deus com hum Santo Crucifixo, tem hum altar das Almas com seu painel.

Tem tres irmandades que são do Santissimo Sacramento, outra das Almas, e a outra do Divino Spirito Santo.

O parcho da dita freguecia he cura *ad nutum* com apresentação, [p. 608] do Reverendissimo Cabido da villa de Ourem e aprovação do Excelentissimo Bispo de Leiria, tera de rendimento cento e sincoenta mil reis.

No mesmo lugar esta hum hospital hoje demolido, que antigamente foi erigido por Martinho Annes Bocifal⁷, o qual deixou rendas para sustentação dos pobres doentes, cujas rendas estão demolidas, que andam arendadas por setenta mil reis, *de ductis xpencis*, mas do tal hospital se não uza porque se pos por vago para a Coroa, e agora fez a Real Magestade⁸ merce delle a Pedro Norberto de Caucurt e Padilla, escrivão da caza de Sua Magestade, da repartição da Beira, toma conta das obrigaçoins o doutor provedor.

Tem a freguesia doze capellas no seu districto.

A capella de Nossa Senhora da Piedade do lugar de Urqueira, he do povo, e tem huma romagem de Nossa Senhora da Piedade, tem missas domingos, e dias santos da-se conta na provedoria.

⁶ D. Afonso VI, rei de Portugal de 1656 até 1683.

⁷ Julga-se que no século XIV já existiria uma albergaria fundada por Martim Anes Bocifal. Consultar: José Fernandes Almeida, *Martim Anes Bocifal*, Ourém, Câmara Municipal, 1989.

⁸ D. José I [1750-77].

A capella de Santo Antonio com sua imagem que esta no lugar do Rizouro he particular da-se conta ao Ordinario⁹.

A capella de Nossa Senhora do Testinho que esta no lugar do Estreito com sua imagem da Senhora dis-ce todos os domingos e dias santos misa na dita capella por conta do excelentissimo conde de Castello Milhor, que a erigio no tempo que andava fugitivo¹⁰, em cujos alcances tinha huma tropa, e aonde hoje he a capella, abatido, e o culto escapou, e se montou aquella igreja em memoria, com a invocação desestindo por trazer consigo hum prato em que estava esculpida a Senhora, que por milagre, munto o estimava, assim se da a conhecer, pella inscripção que estava sobre o portico¹¹ que he da forma seguinte:

Hic ubi per multas hebdomadas Ludovicus a Vasconcellos et Sousa comes Castellī Melioris, in suis aerumnis una tutela Sanctissimae Virginis, ab invocatione a Testula in tuto fuit, hoc sacellum erigi iusit anno ĪDCLXXXVII¹².

A esta capella concorrem algumas <pesoas> por ser milagroza.

A capella de Nossa Senhora da Conceipção que esta no lugar [p. 609] asim chamado he capella real com tres altares, tem a imagem de Nossa Senhora da Concepção, Santo Estevao, e Santo Antonio, he formoza igreja com seus alpendres de redor¹³, e cazas de romagem, e tinha hospital para os pobres confirmo que hoje esta demolido, e tinha rendas que andão defraudadas mas ainda fase[m] cada hum anno setenta mil reis, tem procurador, juis, thezoureiro, escrivão e mais officiais, que dão conta na provedoria. Muntos se queixam do mao guoverno, e mas contas.

A capella de Nossa Senhora da Esperança¹⁴ esta sita no lugar da Estrada tem a imagem da Senhora, Santa Escolastica, e São Bento, pertence à Provedoria.

⁹ O Ordinário pode ser um bispo ou um presbítero.

¹⁰ Trata-se de Luís de Vasconcelos e Sousa [1636-1720], 3.º Conde de Castelo Melhor, da actual freguesia do concelho de Vila Nova de Foz Côa, distrito de Guarda.

¹¹ Na realidade, ainda hoje, 28.07.2011, a epígrafe ainda se encontra no pórtico de acesso à capela.

¹² Na transcrição epigráfica existente *in loco* e que é referida, a 10.6.1758, pelo cura João Rodrigues, lê-se: «HIC / VBI PER MV / LTAS HEBD / OMADAS LVD / OVICVS A VASCONCELLOS ET SO / VSA COMES CASTELLI ME / LIORIS IN SVIS AERVMNIS VNA TVTELA SANCTISSIMAE VIR / GINIS AB INVOCATIONE A TESTVLA IN TVTO / FVIT. HOC SACELLVM EREGI / IVSSIT. ANNO / (Ī)DCLXXXVII». A leitura e a transcrição epigráficas foram efectuadas na aldeia de Estreito, freguesia de Urqueira, a 28.04.2010, por Vasco Jorge Rosa da Silva, historiador. Na leitura do epitáfio seguiram-se as normas de transcrição epigráficas de José de Encarnação. *Vide* José de Encarnação, *Epigrafia Latina do Museu Municipal Hipólito Cabaço (Alenquer)*, Lisboa, Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras de Lisboa, 2001, p. 13. Em Língua Portuguesa, de acordo com David Simões Rodrigues, «No ano de 1687, Luís de Vasconcelos e Sousa, conde de Castelo Melhor, mandou que esta ermida fosse erguida aqui, onde durante muitas semanas tinha estado em segurança nas suas aflições, sob a singular protecção da Santíssima Virgem, da invocação do Testinho». Consultar: David Simões Rodrigues, *Nossa Senhora do Testinho*, Ourém, Câmara Municipal, 2007, p. 19.

¹³ Datada de Quinhentos, ainda está provida da alpendurada que é referida por João Rodrigues, cura de Olival, a 10.06.1758.

¹⁴ Esta capela possui, ainda, a data de 1597.

A capella de São Matheus que esta fora do lugar mas junta a quinta da Granja he seu administrador o Illustrissimo Jozeph Peixoto de Azevedo Machado monsenhor na Patriarchal.

A capella de Nossa Senhora da Graça sita no lugar da Gondemaria tem a imagem da Senhora, tem missas [aos] domingos, e dias santos. Pertence à Provedoria.

A capella de São Jozeph sita no lugar da Barrocaria he della administrador o reverendo thezoureiro-mor de Leiria tem missa domingos e dias santos pertence ao Ordinario.

A capella de Nossa Senhora da Guia sita no lugar da Mosomodia he tambem do Monsenhor Peixoto tem huma devota imagem da Senhora, hum santo crusufixo, e bem paramentada concorre alguma gente por causa da devoção.

A capella sita no lugar da Amieira he huma imagem de Nossa Senhora do Pilar. Pertence ao Ordinario.

A capella de São Sebastião sita no Olival pertence ao hospital do Martinho Annes Bocifal tem a imagem do Santo e he da Provedoria.

A capella [p. 610] que esta sita no lugar da Cazaria he de Santo Antonio e tem sua imagem, pertence sua administração ao Ordinario.

Tem esta freguecia bastantes frutos, pouco trigo, milho feio pam o que basta para a terra, tem azeite, o vinho em mayor quantidade e abundancia, que havendo muntos bebedos lhe não podem dar consumo.

Nesta freguesia furirão, e floracerão por armas Manoel de Abreu da Motta, e Antonio de Abreu da Motta, Manoel de Abreu foi tenente-coronel da Armada com patente de coronel, e Antonio de Abreu foi capitão nas campanhas do Senhor Rey Dom Pedro¹⁵, e Phillipe Quinto de Castella¹⁶.

Nesta freguecia florece por letras Dom Jozeph Peixoto de Azevedo Machado que se doctorou em Roma e lá foi perlado domestico de Sua Santidade referendario de ambas as assignaturas de justiça e graça foi depois na cidade de Coimbra, e agora Monsenhor Machado na See Patrialcal de Lisboa, he cavalheyro do habito, e foi nascido nesta freguecia.

Tem esta freguecia dois mercados ou feiras, hum a dois de Fevereiro, e o outro a oito de Dezembro, he franca qualquer dellas, e so durão hum dia, e tambem pagão siza.

Nam tem coreio mas mandam lançar as cartas no correio que vem da cidade de Leiria para Thomar, em a villa de Ourem, que tem correio menor.

¹⁵ Trata-se de D. Pedro II, que governou Portugal de 1683 a 1706.

¹⁶ Governou a Espanha de 1700 a 1746.

Dista esta freguecia da cidade de Leiria capital do bispado tres legoas, e da cidade de Lisboa capital do Reino vinte e quatro legoas.

As cousas asima ditas he o que acho, e tenho dado a escripta neste papel e nam tenho cousas mais dignas de nada nesta freguesia, de que se posa faser mençam porque nam tem serra, nem rio, nem especialidade [p. 611] alguma com fontes, rios, lagoas, nem pedras nem cousa, que se comprehende nos itens mencionados no dito papel, de que pasei o presente que asignei aos 10 de Junho de 1758 Olival.

(Assinatura) O Cura Joam Rodrigues.

Tinta repassada

Bleed trough - ISO 0077



Deo in nomine Amen... [Handwritten text in a cursive script, likely a religious or legal document.]

Primer Tomo	1	Segundo Tomo	30
Tercer Tomo	62	Cuarto Tomo	118
Quinto Tomo	182	Sexto Tomo	250
Séptimo Tomo	322	Ocho Tomo	422
Nono Tomo	518	Décimo Tomo	618
Undécimo Tomo	718	Dodecimo Tomo	818
Decimotercer Tomo	918	Decimocuarto Tomo	1018
Decimosexto Tomo	1218	Decimoséptimo Tomo	1318
Decimoctavo Tomo	1518	Decimonono Tomo	1618
Decimoprimer Tomo	1918	Decimosegundo Tomo	2018
Decimotercer Tomo	2318	Decimocuarto Tomo	2418
Decimosexto Tomo	2718	Decimoséptimo Tomo	2818
Decimoctavo Tomo	3118	Decimonono Tomo	3218
Decimoprimer Tomo	3518	Decimosegundo Tomo	3618
Decimotercer Tomo	3918	Decimocuarto Tomo	4018
Decimosexto Tomo	4318	Decimoséptimo Tomo	4418
Decimoctavo Tomo	4718	Decimonono Tomo	4818
Decimoprimer Tomo	5118	Decimosegundo Tomo	5218
Decimotercer Tomo	5518	Decimocuarto Tomo	5618
Decimosexto Tomo	5918	Decimoséptimo Tomo	6018
Decimoctavo Tomo	6318	Decimonono Tomo	6418
Decimoprimer Tomo	6718	Decimosegundo Tomo	6818
Decimotercer Tomo	7118	Decimocuarto Tomo	7218
Decimosexto Tomo	7518	Decimoséptimo Tomo	7618
Decimoctavo Tomo	7918	Decimonono Tomo	8018
Decimoprimer Tomo	8318	Decimosegundo Tomo	8418
Decimotercer Tomo	8718	Decimocuarto Tomo	8818
Decimosexto Tomo	9118	Decimoséptimo Tomo	9218
Decimoctavo Tomo	9518	Decimonono Tomo	9618
Decimoprimer Tomo	9918	Decimosegundo Tomo	10018

Deo in nomine Amen... [Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or a closing prayer.]

Deo in nomine Amen... [Handwritten text at the top of the page.]

Almoxarife de la Real Hacienda... [Handwritten text in a cursive script, likely a financial or administrative document.]

Deo in nomine Amen... [Handwritten text at the bottom of the page, possibly a signature or a closing prayer.]

